

MARINO, Sara Meucci Martins. A relação da família com o TDAH nas crianças de 5 a 7 anos. Bragança Paulista, SP: FESB, 2012. (IMPRESSO)

## RESUMO

O presente estudo busca analisar as influências das relações familiares no tocante à dificuldades de aprendizagem, enfatizando o Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade em crianças da segunda infância. Pretende-se assim mostrar como as relações e vínculos estabelecidos entre a criança e sua família podem auxiliar ou contribuir na acentuação dos sintomas do TDAH. Busca-se explicitar como a criança da segunda infância estrutura seu pensamento, como o conceito de família veio se transformando no decorrer dos anos e suas possíveis relações com os sintomas do TDAH. Serão analisadas também as principais orientações para os pais ou cuidadores com objetivo de minimizar os sintomas já destacados deste transtorno. A metodologia utilizada para a realização desse trabalho constitui-se em pesquisa bibliográfica, envolvendo vários teóricos especializados no assunto em pauta: Papalia; Bee; Engels; Gómez e Terán; Isabel Parolin; Rodhe e Mattos entre outros.